Marina Colasanti – Miragem selvagem

Naveguei até uma ilha
que só existe na miragem,
onde uma tribo selvagem
tornou-se minha família.
Em meio a tanta amizade
com casa, cama e fogão
nem deu pra sentir saudade.
Só o cachorro da tribo
não se enturmava comigo,
o faro mais que a razão
lhe revelava a verdade,
eu não era realidade
mas apenas ilusão.

Marina Colasanti, O nome da manhã